

	CONTINENTE		AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Rep	Vis	-	-
categoria	RE	NT*	-	-

Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Haematopodidae.

Tipo de ocorrência

Invernante.

Classificação

População invernante: QUASE AMEAÇADO – NT* (D1)

Fundamentação: Espécie com população reduzida (admitindo-se que seja inferior a 1.000 indivíduos maduros). No entanto, por ser um *taxon* visitante não reprodutor cujas condições não se estão a deteriorar nem fora nem no interior da região, o que leva a admitir um risco de extinção mais reduzido em Portugal, desceu uma categoria na adaptação à escala regional.

Distribuição

Nidifica na Europa e Ásia oriental. A subespécie que ocorre em Portugal nidifica na Islândia, Ilhas Britânicas, Escandinávia, Europa ocidental e Mediterrâneo até à Turquia. Inverna no Oeste da Europa e África (del Hoyo *et al.* 1996).

Em Portugal continental está presente ao longo da faixa litoral (Farinha & Costa 1999).

População

Nas zonas estuarinas esta espécie tem sido monitorizada desde a década de 1970. Na última década, a sua abundância tem oscilado entre 500 e 1.500 indivíduos; a análise destes censos até 2000, permitiu verificar que a abundância da população tem permanecido estável (Sousa 2002b).

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada*, embora ainda provisoriamente; com efeito, na Holanda a população nidificante sofreu declínio moderado entre 1990-2000 (BirdLife International 2004). As populações invernantes na Europa Ocidental apresentam-se em aumento (Wetlands International 2002). Esta tendência, juntamente com o facto de se admitir que o habitat não esteja em declínio em Portugal, levou a assumir um risco de extinção da população invernante no nosso território mais reduzido, tendo descido uma categoria na adaptação à escala regional.

Haematopus ostralegus Linnaeus, 1758



Ostraceiro



Habitat

Zonas húmidas costeiras, nomeadamente estuários (salinas, zonas entre-marés) e zonas húmidas de interior (lagoas). Pode ocorrer também na orla costeira, em praias.

Factores de Ameaça

Perda ou degradação de habitat (por acção do Homem), nomeadamente abandono ou degradação de salinas, a transformação de salinas em aquacultura marinhas e a destruição ou degradação das zonas entre-marés.

Medidas de Conservação

A maior parte das áreas estuarinas utilizadas por esta população durante o inverno estão incluídas em áreas com estatuto legal de protecção (Reservas Naturais, Zonas de Protecção Especial, Sítio Ramsar). Várias outras zonas foram recentemente designadas como *Zonas Importantes para as Aves* (Costa *et al.* 2003). No entanto, é necessário uma monitorização mais eficaz, de modo a obter estimativas mais fiáveis da sua abundância.

Notas

Em Portugal continental a espécie ocorre também como migrador de passagem. Embora ainda haja registos de nidificação em finais da década de 30 (Coverley 1939) não existem registos posteriores de reprodução em Portugal, sendo considerado actualmente extinto como nidificante.